



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Disciplina</b>	3874 - HISTORIA DA ARTE III
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Poéticas Artísticas na contracultura, modernismo, pós-modernidade e o contemporâneo. Enfoque nas principais correntes artísticas dos séculos XX e XXI.

### I. Objetivos

Conhecer os principais aspectos histórico-culturais que influenciaram a produção artística a partir do século XX. Estudar a poética de artistas representativos do período. Aprofundar a análise do arcabouço teórico referente à arte contemporânea.

### II. Programa

- Do moderno ao contemporâneo
  - Início do século XX
  - O cenário artístico a partir dos anos 1930 e 1940: o abstracionismo
  - O "campo expandido" das artes
  - Cultura e contracultura: conceituação e debate
- A arte nos anos 1950 e 1960
  - A Indústria cultural
  - A Pop Art vs "O popular"
  - O Minimalismo
- Arte brasileira
  - Museus, bienais e o sistema da arte no Brasil
  - Concretismo, neoconcretismo e poéticas abstracionistas no Brasil
  - Os "anos de chumbo": arte e ditadura militar no Brasil
- O "campo expandido": poéticas artísticas contemporâneas
  - Artistas brasileiros no cenário internacional
  - Tecnologia e pós-modernismo: arte contemporânea em movimento

### III. Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, fundamentadas por leituras, seminários, análise e discussão de textos e por vivências artísticas.

### IV. Formas de Avaliação

Todas as práticas pedagógicas individuais e coletivas terão avaliação contínua e somatória.

### V. Bibliografia

#### Básica

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.709 / A672a  
CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 709.04 / C373a  
GULLAR, Ferreira. Etapas da Arte Contemporânea: do Cubismo à Arte Neoconcreta. Rio de Janeiro: Revan, 1999. 709.04 / G973e  
WOOD, Paul. FRASCINA, Francis. HARRIS, Jonathan. Et. al. Modernismo em disputa: a arte desde os anos quarenta. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. 709.04 / M689

#### Complementar

ASLAN, Odette. O Ator no século XX: evolução da técnica / problema da ética. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
BANES, Sally. Greenwich Village 1963: Avante-garde, Performance e o Corpo Efervescente. Tradução de Mauro Gama. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  
BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. Trad. Maria Paula V. Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
BASBAUM, Ricardo. [Org.]. Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, es-tratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.  
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: Zouk, 2004.  
CANDÉ, Roland. História Universal da música: volume II. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
CAPELLARI, Marcos Alexandre. O discurso da contracultura no Brasil: o underground através de Luiz Carlos Maciel. Tese (doutorado em História Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. P.256. São Paulo, 2007.  
CHIPP, Herschel Browning. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
COELHO, Teixeira. Moderno e Pós-moderno. São Paulo: Iluminuras, 1995.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>ARTE - Licenciatura (555)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>3874 - HISTORIA DA ARTE III</b>
<b>Turma</b>	<b>ART</b>

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

COELHO, Teixeira. O que é Indústria Cultural. São Paulo: brasiliense, 1991.  
FREIRE, Cristina. Os Lugares da Crítica de Arte. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005.  
FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília [orgs.]. Escritos de Artistas 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.  
GOLDSBERG, RoseLee. A Arte da Performance: Do Futurismo ao Presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contaponto, 1997.  
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.  
LIPPARD, Lucy R. et. al. A Arte Pop. [Lisboa]: Verbo; São Paulo: EDUSP, 1976  
MEDEIROS, Afonso. Notas sobre as contaminações e os limites da arte. In: Encontro Nacional da ANPAP - Arte: limites e contaminações. 15, 2006, Salvador. Anais do 15º encontro nacional da ANPAP. Salvador: ANPAP, 2007.  
RIVERA, Tânia. O Avesso do Imaginário: Arte Contemporânea e Psicanálise. São Paulo: Cosac Naify, 2014.  
SANTOS, Fátima Carneiro dos. Escuta!. In: Por uma Escuta Nômade: A Música dos Sons da Rua. São Paulo: EDUC, 2002. p.77-93.  
SILVA, Eliane Rodrigues. Dança e Pós-Modernidade. Salvador, EDUFBA, 2005.  
SONTAG, Susan. Happenings: uma arte de justaposição radical. In: Idem, Contra a Interpretação Susan Sontag. Tradução de Ana Maria Capovilla. Porto Alegre., L&PM, 1987. p. 305-317.  
TRIBE, Mark. JANA, Reena. New Media Art. Lisboa: Taschen, 2007.  
SYKES, Krista. [org.]. O campo ampliado da arquitetura - antologia teórica: 1993-2009. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.  
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.  
ZILIO, Carlos. Da Antropofagia à Tropicália. In: O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira. São Paulo: Brasiliense. p.11-56.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 03/2023  
**Data:** 21/06/2023